

Senado corta 400 cargos

O presidente do Senado Federal, Mauro Benevides (PMDB-CE), deverá levar ao exame da comissão diretora, na reunião de quinta-feira, projeto de resolução que extingue cerca de 400 cargos efetivos, vagos até o dia 31 de março último. Na prática, o ato implicará a redução de mais de dez por cento no quadro de pessoal do Senado, que atualmente é de quase três mil servidores, com uma economia mensal em torno de Cr\$ 250 milhões, e portanto de Cr\$ 3 bilhões por ano, segundo estimativa do diretor da Subsecretaria de Administração de Pessoal, Ney Madeira.

As vagas existentes no quadro de pessoal do Senado são no mo-

mento de quase 600 cargos, mas, destes, 173 serão reservados para preenchimento por meio de concurso público, incluindo a realização de processo seletivo de progressão e ascensão funcionais.

O processo de progressão e ascensão pretende oferecer aos servidores que preenchem as condições exigidas no regulamento administrativo do Senado a oportunidade de ocupar outras áreas de sua própria categoria funcional ou de outra categoria, com vistas ao melhor aproveitamento do seu potencial de trabalho, com melhoria para o desenvolvimento organizacional da Casa.

Informatização — Paralelamente ao enxugamento do quadro de pessoal, o Senado realiza no momento um amplo programa de informatização em todos os seus setores, das áreas legislativa e administrativa. Os primeiros resultados desse programa,

determinado pelo senador Mauro Benevides, estão se fazendo sentir no âmbito da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias de fraudes na Previdência Social. Com a utilização dos terminais do Prodasen, as notas taquigráficas das reuniões da comissão já são colocadas à disposição dos seus membros e da imprensa poucas horas depois.

A informatização deverá atingir também outras áreas, inclusive a Secretaria Legislativa, com vistas a agilizar a votação de matérias no Senado e no Congresso, e a comissão mista encarregada do Orçamento.

Prazos — Ao lançar o programa de informatização do Senado, o senador Mauro Benevides estabeleceu prazos para a implantação desses serviços. No entanto, em recente contato com a direção do Prodasen, pediu que esse cronograma seja abreviado ao máximo.